NOVA CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU - MG

TÉCNICO DE ENFERMAGEM (ESF)

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Conhecimentos Específicos
- Legislação (On-line)
- Informática (On-line)

Conteúdo de acordo com o Edital
Questões gabaritadas da banca Instituto IBDO

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026

Prefeitura Municipal de Paraguaçu - MG

Técnico de Enfermagem (ESF)

NV-019OT-26-PREF-PARAGUACU-MG-TEC-ENF-ESF
Cód.: 7908428819835

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Técnico de Enfermagem (ESF) de acordo com o Edital nº 01/2026, da Prefeitura Municipal de Paraguaçu - MG.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo. Para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca Instituto IBDO de Gestão e Projetos, organizadora contratada para a realização do certame, e também um complemento de bancas variadas, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Legislação e Informática disponíveis em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....9

- **LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO..... 9**
- **VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS 12**
- **FUNÇÕES DA LINGUAGEM..... 14**
- **TIPOS E GÊNEROS DE TEXTO 16**
- **COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS..... 27**
- **ORTOGRAFIA (ATUALIZADA CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO): EMPREGO DE LETRAS 32**
  - **ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA.....32**
  - **USO DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 33**
- **FONOLOGIA/FONÉTICA: LETRA/FONEMA — ENCONTROS VOCÁLICOS, CONSONANTAIS E DÍGRAFOS 34**
- **MORFOLOGIA: ELEMENTOS MÓRFICOS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS 36**
- **CLASSES DE PALAVRAS 40**
- **SINTAXE: TERMOS DAS ORAÇÕES 57**
  - Orações Coordenadas 63
  - **ORAÇÕES SUBORDINADAS 64**
    - Regência Verbal 67
    - Regência Nominal.....69
    - Concordância Verbal 69
    - Concordância Nominal 72
- **CRASE 76**
- **PONTUAÇÃO..... 78**
- **SEMÂNTICA..... 81**
  - **DENOTAÇÃO.....81**
  - **CONOTAÇÃO 82**
  - **SINONÍMIA 82**
  - **ANTONÍMIA.....82**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

HOMONÍMIA **82**

PARÔNIMOS **83**

POLISSEMIA (PLURISSIGNIFICAÇÃO) **83**

AMBIGUIDADE **83**

- **FIGURAS DE LINGUAGEM** **84**

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO 95

- **SISTEMA DE NUMERAÇÃO** **95**
- **CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS – CONHECER E UTILIZAR NÚMEROS, REALIZAR E APLICAR OPERAÇÕES** **95**

Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão 95

NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES, REPRESENTAÇÃO DECIMAL DE UM RACIONAL **98**

NÚMEROS REAIS **102**

- **PORCENTAGEM** **102**
- **REGRA DE TRÊS SIMPLES** **104**
- **GRÁFICOS E TABELAS (TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES)** **106**

LER, UTILIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM TABELAS E GRÁFICOS **106**

- **UTILIZAR SISTEMAS DE MEDIDAS: MEDIR, ESTIMAR E COMPARAR GRANDEZAS** **111**

Medidas de Comprimento 111

- **LOCALIZAR OBJETOS EM REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO** **114**
- **IDENTIFICAR FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUAS PROPRIEDADES** **118**
- **RECONHECER TRANSFORMAÇÕES NO PLANO** **129**
- **APLICAR RELAÇÕES E PROPRIEDADES** **133**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS 141

- **NOÇÕES DE EPIDEMIOLOGIA** **141**

CADEIA EPIDEMIOLÓGICA **143**

- **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **146**
- **INDICADORES DE SAÚDE** **154**
- **ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE** **157**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS, CRÔNICO-DEGENERATIVAS E PROCESSO DE REABILITAÇÃO 158

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO 161

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER 162

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA 162

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR 163

ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL 165

NOÇÕES DE FARMACOLOGIA 178

ADMISSÃO, ALTA, ÓBITO 183

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO EXAME FÍSICO 188

ENFERMAGEM NOS EXAMES COMPLEMENTARES 195

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: PREPARO, ENCAMINHAMENTO, POSICIONAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PACIENTES PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES, CIRURGIAS E OUTROS PROCEDIMENTOS 197

VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS 205

BALANÇO HÍDRICO 210

ALTURA E PESO CORPORAL 211

CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 213

NECESSIDADES NUTRICIONAIS 229

REALIZAÇÃO DE CUIDADOS GERAIS BÁSICOS NOS PACIENTES 231

HIGIENE CORPORAL, ALIMENTAÇÃO, MUDANÇAS DE DECÚBITO, CURATIVOS SIMPLES, RETIRADA DE PONTOS, BANDAGENS, TRANSPORTE DE PACIENTES EM MACAS E CADEIRAS DE RODAS, LAVAGEM INTESTINAL, GÁSTRICA E CLISTER 231

REALIZAÇÃO DE CUIDADOS ESPECÍFICOS (INSTALAÇÃO DE NEBULIZADOR E CATETER DE OXIGÊNIO, APLICAÇÃO DE GELO E CALOR) 245

REGISTRO DE ENFERMAGEM 248

COLETA DE AMOSTRAS PARA EXAME LABORATORIAL 248

SUS: LEGISLAÇÃO BÁSICA DO SUS 8080/90 E 8142/90 252

NOAS – NORMA OPERACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE 261

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO IDOSO (PORTARIA 1395/MG-10/12/99 279

POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA (PORTARIA 1060 GM/05/07/02) 298

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

PROGRAMAS 332

SAÚDE DA FAMÍLIA 334

SAÚDE DA MULHER 336

SAÚDE DA CRIANÇA 338

SAÚDE BUCAL 339

HIPERTENSÃO 341

DIABETES 342

TUBERCULOSE 344

HANSENÍASE 345

SAÚDE MENTAL (PORTARIA GM 399/2006) 346

LEI Nº 7.498/86 - DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS 348

DECRETO Nº 94.406/87 - REGULAMENTA A LEI Nº 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986, QUE DISPÕE SOBRE O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS 351

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA — ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há "regras" para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra "marido"); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão "minha chefe"); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão "parou de beber"). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Os sistemas de numeração são conjuntos de regras que permitem representar quantidades por meio de símbolos e números. Ao longo da história, diferentes civilizações desenvolveram seus próprios sistemas, adaptados às suas necessidades e culturas.

SISTEMA DECIMAL

O sistema decimal, também conhecido como base 10, é o mais utilizado globalmente. Ele emprega 10 símbolos (0–9) e é posicional, o que significa que o valor de um número depende da posição de seus dígitos. Por exemplo, no número 345, o "3" representa 300 porque está na posição das centenas, o "4" representa 40 por estar na posição das dezenas e o "5" exerce seu próprio valor por estar na posição da unidade.

Para representar o número trezentos e quarenta e cinco em algarismos romanos, escrevemos CCCXLV. No sistema decimal, escrevemos 345.

SISTEMA BINÁRIO

O sistema binário, ou sistema de base 2, utiliza apenas dois símbolos: 0 e 1. É a base do funcionamento dos computadores modernos, em que cada dígito é chamado de bit.

No sistema binário, cada dígito é uma potência de 2, começando da direita para a esquerda. O número 101 em binário é analisado da seguinte forma:

- o dígito mais à direita representa (2^0), que é 1;
- o próximo dígito à esquerda representa (2^1), que é 2;
- o próximo dígito, que é o mais à esquerda, representa (2^2), que é 4.

Então, no número 101, temos:

$$(1 \cdot 2^2) + (0 \cdot 2^1) + (1 \cdot 2^0) =$$
$$(1 \cdot 4) + (0 \cdot 2) + (1 \cdot 1) =$$
$$4 + 0 + 1 =$$
$$5$$

Portanto, 101 em binário é igual a 5 em decimal, e o número decimal 5 é representado como 101 em binário.

SISTEMA HEXADECIMAL

O sistema hexadecimal, ou base 16, é frequentemente usado em informática. Ele utiliza 16 símbolos: 0–9 e as letras A–F para representar os valores de 10 a 15.

O método de mudança de base do sistema hexadecimal para o sistema decimal é o mesmo da mudança de base do sistema binário para o sistema decimal.

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS – CONHECER E UTILIZAR NÚMEROS, REALIZAR E APLICAR OPERAÇÕES

NATURAIS

Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra N, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, ...}

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de "contagem natural". Por isso, utiliza-se o símbolo N* para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: N* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7...}.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor**: é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número "n" é o número "n+1".
  - **Exemplo**: o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor**: é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número "n" é o número "n–1".
  - **Exemplo**: o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos**: são números em sequência. Assim, (n – 1, n e n+1) são números consecutivos.
  - **Exemplo**: 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares**: são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE EPIDEMIOLOGIA

A epidemiologia é uma disciplina da área da saúde pública que busca compreender os fatores determinantes e os padrões do processo saúde-doença no âmbito das populações humanas. Diferentemente da área clínica, que aborda a doença em nível individual, a epidemiologia abrange todo esse processo em contingentes de pessoas de dimensões variáveis, que podem chegar a populações inteiras (Menezes, 2001).

Atualmente, a epidemiologia é reconhecida como a área que trata de qualquer evento relacionado à saúde da população. Assim, suas aplicações práticas variam entre a descrição das condições de saúde populacional, a investigação dos fatores determinantes de doenças, a avaliação do impacto das ações voltadas à alteração da situação de saúde e a análise da utilização dos serviços de saúde, incluindo custos, benefícios, entre outros indicadores.

Desse modo, em concordância com Menezes (2001), a epidemiologia busca compreender a saúde dos indivíduos por meio do conhecimento dos fatores que a determinam e, a partir disso, desenvolver métodos para a prevenção e o controle de doenças.

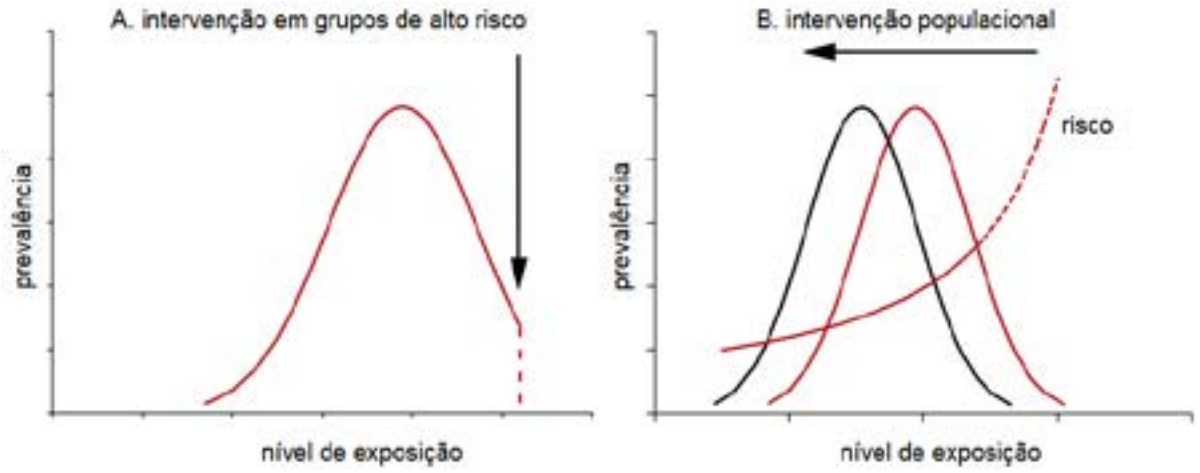
MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A partir da observação de princípios básicos da epidemiologia, é possível definir duas estratégias para a prevenção e o controle de doenças: a primeira, em nível individual; a segunda, em nível populacional. Esses diferentes enfoques, atualmente fundamentais no campo da saúde pública devido à clara relação de dependência entre si, foram originalmente propostos por Rose (1981).

De acordo com o modelo da autora, a doença, na população, é produto de uma complexa interação de fatores proximais e distais ao indivíduo, que atuam de forma interdependente em seu contexto biológico, físico, social, econômico, ambiental e histórico (OPAS, 2010).

Posto isso, o enfoque individual trabalha a prevenção e o controle das causas da doença nas pessoas, especialmente naquelas cujo risco de adoecer é alto. O enfoque populacional, por sua vez, enfatiza as causas das doenças na população, trazendo consigo o fator de interesse público e coletivo. Isso significa entender que determinado fator pode ser a causa de uma doença nas pessoas, mas não necessariamente determinar, de forma primária, a taxa dessa doença na população, pois a causa dos casos nem sempre é a causa da incidência, como destaca Rose (1988).

Os gráficos a seguir apresentam os enfoques estratégicos de prevenção.



Adaptado de: Barker; Rose (1992).

No primeiro gráfico, pode-se perceber que, no enfoque individual, a intervenção de controle focaliza o grupo de alto risco, ou seja, com alto nível de exposição, e seu objetivo é reduzir ou eliminar o risco nesse grupo, de forma que a exposição e o risco do restante da população permaneçam inalterados. No segundo gráfico, por sua vez, a intervenção de controle tem foco em todo o conjunto, isto é, no enfoque populacional, e busca reduzir o nível de exposição de toda a curva de distribuição (Barker; Rose, 1992).

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com

NOVA CONCURSOS

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO